ASSOCIAÇÃO DOS COTONICULTORES PARANAENSES

INFORMATIVO TÉCNICO 55

OUTUBRO DE 2026

AVALIAÇÃO DOS INDICES BICUDOS POR ARMADILHA POR SEMANA – BAS PARA A SAFRA 2026/27 – PRIMEIRA AVALIAÇÃO PRELIMINAR

CALCULOS DO BAS 2026/27 NO PARANA – OUTUBRO DE 2026		
PRODUTOR	**INSTALAÇÃO**	**BAS – OUT/2026**
Ricardo	16/out	**0,0**
Wagner	17/out	**0,0**
Nairo	17/out	**0,0**
Anderson	08/out	**0,1**
Jaime Neto	01/out	**0,6**
Martinez	17/out	**1,7**
Cenizo	16/out	**2,5**
Parron	08/out	**3,1**
Kondo	14/out	**4,0**
Sakamoto	16/out	**6,1**
Marcelo	16/out	**6,1**
Leandro	13/out	**7,6**
Frederico	16/out	**19,4**
Borghi	08/jul	**26,8**

RECOMENDAÇÃO:

- BAS 0 A 2 BICUDOS – Iniciar bordaduras de 15 m a partir da primeira semana e repetir a cada semana por 8 semanas. Aos 55 – 60 DAE fazer uma aplicação em área total com Malathion. Depois voltar a fazer bordaduras semanais de 30 metros e amostragens nas bordaduras.

- BAS 2,0 A 9,9 - Iniciar bordaduras de 30 m a partir da primeira semana e repetir a cada semana por 8 semanas. Aos 45 – 50 DAE fazer uma aplicação em área total com Malathion. Depois voltar a fazer bordaduras semanais de 30 metros e amostragens nas bordaduras. Programar pelo menos mais 2 aplicações de Malathion em área total a cada 3 semanas.

- BAS ACIMA DE 10,0 - Iniciar bordaduras de 30 m a partir da primeira semana e repetir a cada semana por 8 semanas. Aos 45 – 50 DAE fazer uma aplicação em área total com Malathion. Depois voltar a fazer bordaduras semanais de 30 metros e amostragens nas bordaduras. Programar pelo menos mais 4 aplicações de Malathion em área total a cada 15 dias.





Áreas dissecadas e com boas coberturas de palhadas, prontas para semeadura da safra 2026/27 em Assai e Ibiporã.

➢ INFORMAÇÕES DA ACOPAR

- Iniciadas as atividades da safra 2026/27 para o Paraná com a realização do curso pré safra no IDR – Londrina em 28 de outubro de 2026.

- No treinamento foram ministradas palestras sobre os resultados da safra passada e as estratégias para esta safra; uso de bioinsumos para o controle de doenças e nematoides; comportamento das cultivares de algodão e planejamento do transporte e colheita da próxima safra;

- Acopar segue fazendo o monitoramento de bicudos na entre safra para orientar o controle desta praga na próxima safra;

- Sementes para o plantio da safra de 2026/27 começaram a ser distribuídas pela Acopar para os produtores;

- Germinação das sementes distribuídas está variando de 93 a 99% e o vigor de 92 a 98% o que confirma a alta qualidade das mesmas;

- ACOPAR irá fazer um novo diagnostico da cotonicultura paranaense para identificar suas vulnerabilidades e sugestões para a expansão da cultura no Estado do Paraná.

➢ INFORMAÇÕES DA ABRAPA

- A Abrapa informa que a parceria entre o programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e a Better Cotton Initiative (BCI) permanece vigente. Os produtores brasileiros podem, de forma voluntária, optar pelo licenciamento BCI por meio do Termo de Adesão ao programa ABR, sem qualquer alteração em sua rotina de adesão, auditoria e reporte de dados.

- O Cotton Brazil participou da Textile Exchange Conference 2026, realizada em outubro, em Vancouver, no Canadá. O evento reuniu especialistas e representantes das indústrias da moda, têxtil e de confecção de diferentes países para compartilhar conhecimentos e discutir novas formas de produzir, selecionar e reutilizar materiais, com foco em práticas mais sustentáveis em todo o setor.

- A Abrapa ampliou para 14 o número de laboratórios participantes do programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), com a entrada do laboratório CR Agro, localizado em São Félix do Araguaia (MT). A unidade passou a integrar o programa na safra 2025/2026, atendendo aos requisitos mínimos obrigatórios de padronização das análises instrumentais da qualidade do algodão em pluma.

- Sou de Algodão completa 10 anos com mais de 1.900 marcas parceiras, 20 instituições de ensino e cinco desfiles próprios na SPFW. O consumo interno de algodão pelas indústrias têxteis porem permanece estabilizado nestes 10 anos.







FOTOS DO TREINAMENTO PRE SAFRA DE 2026/26 – 28/10/2026

IDR - PR

ACOPAR DIVULGOU AS TECNOLOGIAS MAIS IMPORTANTES PARA UMA BOA SAFRA DE ALGODÃO NO PARANÁ, DURANTE O CURSO PRE SAFRA, DESTACANDO AS SEGUINTES:

- PLANTIO NA JANELA IDEAL (01/11 A 08/12);
- DESCOMPACTAÇÃO, CALAGEM E COBERTURA DO SOLO COM GRAMÍNEAS;
- PLANTABILIDADE PERFEITA DE MODO A TER 7 A 9 PLANTAS/M LINEAR (COLOCAR 14 A 15 SEMENTES/M);
- PLANTIO RASO; NÃO FAZER REPLANTIO;
- ADUBAÇÃO DE BASE COM NPK + BORO;
- 2 ADUBAÇÕES DE COBERTURA SENDO A 1ª. COM SULFATO DE AMONIO OU 20-00-20 E A 2ª. COM UREIA OU UREIA + POTASSIO;
- CONTROLE PREVENTIVO DE BICUDO COM PELO MENOS 10 PULVERIZAÇÕES DE BORDADURAS SEMANAIS A PARTIR DA 1ª. SEMANA DA EMERGÊNCIA;
- CONTROLE DE TRIPS E PULGÕES NA FASE INICIAL E DE MOSCA BRANCA NO FINAL DO CICLO;
- CONTROLE DE SPODOPTERAS COM BIOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS INICIALMENTE E COM QUÍMICOS E VÍRUS NO FINAL DO CICLO;
- CONTROLE DE PERCEVEJOS NAS BORDADURAS DA SOJA MATURANDO E 30 M NA BORDA DO ALGODÃO;
- APLICAÇÃO DE REGULADORES A PARTIR DOS 40 DAE EM DOSES CRESCENTES;
- DESFOLHAMENTO COM 60 A 70% DOS CAPULHOS ABERTOS; CASO PRECISE REPASSE FAZER COM AURORA

METODOLOGIA PARA O NOVO PROJETO PARA AS SAFRAS 2026/27 E 2027/28

DURANTE O CURSO PRE SAFRA FORAM DISCUTIDAS AS METODOLOGIAS E METAS PARA OS PROJETOS DA ACOPAR NAS SAFRA 2026/27 E 2027/28, INCLUINDO AS SEGUINTES:

- PRECISAREMOS DE UM ESFORÇO ADICIONAL NA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E DIVULGAÇÃO SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO NO PARANÁ, NESTA SAFRA;
- ÁREA DE TERRA FOI ADQUIRIDA, AGORA PRECISAMOS FAZER PROJETO PARA COMPRA DA ALGODOEIRA E EDIFICAÇÕES PARA A ACOPAR;
- OPÇÕES DE ALGODOEIRAS LEVANTADAS E EM MÃOS DA DIRETORIA DA ACOPAR;
- META 1: PRECISAMOS PARTICIPAR DE EVENTOS QUE ARREGIMENTEM GRANDE PUBLICO, INCLUINDO EXPOSIÇÕES E DIAS DE CAMPO FORA DAS AREAS TRADICIONAIS.
- META 2: ALGODOEIRA FUNCIONARÁ NA SAFRA 2027/28 E PRECISAMOS DE 3.000 HECTARES DE ALGODÃO;
- META 3: PRECISAMOS ACESSAR DIRETORIAS DA COCAMAR E COAMO PARA EXPOR RESULTADOS COM ALGODÃO OBTIDOS NO ESTADO E OBTER PARCERIAS NA PRODUÇÃO E FOMENTO AO ALGODÃO.

DIVULGADO O BOLETIM No. 04 DO PAINEL EL NINO PARA AS SAFRAS 2026/2027

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), o Serviço Geológico do Brasil (SGB), a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), apresentaram as informações sobre o monitoramento e as previsões relacionadas ao fenômeno El Niño para o período de 2026 e 2027, bem como os possíveis impactos associados.

As previsões dos centros mundiais de meteorologia indicam a continuidade e a intensificação do aquecimento sobre o Pacífico Equatorial nos próximos meses até, pelo menos, o primeiro trimestre de 2027. Para o trimestre outubro-novembro-dezembro (OND), a previsão do Climate Prediction Center, da National Oceanic and Atmospheric Administration (CPC/NOAA), na Figura 2, aponta elevada probabilidade, superior a 95%, de ocorrência de um evento El Niño muito forte. A NOAA também aponta que há probabilidade deste evento El Niño 2026/27 ser o mais forte desde 1950, com temperatura podendo superar 2,5 °C da média histórica.

Os principais impactos previstos para a região SUL são os seguintes:

- SECA: No Sul, o principal risco é a ocorrência de grandes inundações. Em agosto de 2023, 29% da área da Região Sul estava sob condição de seca, com o Rio Grande do Sul apresentando, inclusive, seca grave (S2). Em agosto de 2026, os 3 estados da Região aparecem livres do fenômeno.

- **EFEITOS SOBRE AS SAFRAS**: A previsão de chuvas e temperaturas acima da média na maior parte da região, associada aos elevados níveis de armazenamento de água no solo, poderá favorecer o desenvolvimento do milho de primeira safra. Entretanto, o excesso de umidade poderá aumentar a incidência de doenças fúngicas no trigo, atrasar a colheita e reduzir a qualidade dos grãos no Paraná. Também poderá dificultar a semeadura da soja, com reflexos no planejamento do milho de segunda safra.

VOLUME DOS RIOS: Na Região Sul do Brasil, o cenário hidrológico tem sido marcado por expressivos acumulados de chuva, que vêm provocando recorrentes elevações dos níveis dos rios e a ocorrência de inundações em diferentes pontos da região.

CONCLUSÕES: Para o trimestre de outubro a dezembro de 2026, a previsão indica maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal no Sul e em partes do Sudeste e do leste do Nordeste, e abaixo da faixa normal em grande parte do Norte e em áreas do Nordeste e do Centro-Oeste. As temperaturas devem ficar acima da faixa normal em quase todo o País. Esses padrões representam tendências sazonais; os impactos em cada local dependem da evolução das condições meteorológicas.

No Sul, a maior disponibilidade de água tende a favorecer o milho, mas o excesso de chuva pode elevar a incidência de doenças no trigo, prejudicar a qualidade dos grãos e dificultar a colheita e a semeadura de outras culturas. O acompanhamento das condições locais será essencial para orientar o planejamento da safra 2026/27.

AUTORES:

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Wilson Paes de Almeida - Consultor